

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

ISSN: 2525-751X

## Estudo sobre comunicação e acolhimento de mulheres migrantes<sup>1</sup>

Gabrieli Conche de Sá<sup>2</sup>

Gabriel Ferraciolli SOARES<sup>3</sup>

Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

### Resumo

A migração global é um fenômeno complexo e dinâmico, impulsionado pela busca por melhores condições de vida, trabalho e segurança. No Brasil, o fluxo migratório é diverso, incluindo grupos de haitianos, venezuelanos, bolivianos, sírios e senegaleses, cada um enfrentando barreiras culturais e sociais significativas. Entre os migrantes, as mulheres frequentemente lidam com desafios específicos, como violência de gênero, exploração e discriminação, o que intensifica sua vulnerabilidade. Este estudo explora como a comunicação pode servir de instrumento essencial para o acolhimento e integração de mulheres migrantes, promovendo o diálogo intercultural e a empatia. A pesquisa busca investigar práticas comunicacionais que facilitem o acesso à informação e redes de apoio, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas que empoderem as mulheres migrantes e promovam um ambiente social mais inclusivo e acolhedor.

**Palavras-chave:** mulheres migrantes; Representações sociais; comunicação.

### Introdução

No contexto de uma sociedade globalizada, a migração representa um fenômeno complexo, influenciado por fatores econômicos, sociais e políticos. No Brasil, esse movimento migratório cresce de forma significativa, com a chegada de diferentes grupos étnicos e culturais. Mulheres migrantes, em particular, enfrentam dificuldades relacionadas à adaptação e inserção no novo ambiente, uma vez que a discriminação e a violência de gênero frequentemente amplificam sua vulnerabilidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT História da Publicidade e das Relações Públicas integrante do 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia - Alcar CO 2024.

<sup>2</sup> Acadêmica de graduação do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). email: ra188754@ucdb.br

<sup>3</sup> Professor orientador. Docente nos cursos de Publicidade e Propaganda e Design da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). email: gabriel.ferraciolli@ucdb.br

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

Nesse contexto, a comunicação exerce um papel crucial como ferramenta para facilitar o acolhimento e a integração dessas mulheres, promovendo o entendimento intercultural e fortalecendo a rede de apoio social. Este estudo visa compreender como a comunicação pode ser usada para reduzir barreiras e construir uma sociedade mais inclusiva, que reconheça e valorize a diversidade cultural das mulheres migrantes.

## **Objetivos**

Analisar as práticas de comunicação entre mulheres migrantes no Brasil para entender como esses processos contribuem para o acolhimento, integração e empoderamento. Identificar as fontes de informação mais utilizadas por mulheres migrantes. Avaliar os desafios e oportunidades na comunicação para o acolhimento das migrantes. Propor políticas públicas e ações de comunicação que promovam a inclusão e o fortalecimento social dessas mulheres.

## **Metodologia**

Por fazer parte de uma pesquisa de iniciação científica em andamento, este resumo é um recorte de um projeto maior, que utiliza abordagem qualitativa exploratória, focada em entrevistas em profundidade com mulheres migrantes e agentes de acolhimento. A coleta de dados será conduzida por meio de entrevistas semi estruturadas que buscam investigar as experiências de comunicação dessas mulheres, bem como os canais mais efetivos para seu acolhimento. Em um segundo momento, as percepções dos agentes de acolhimento sobre os desafios e as necessidades comunicacionais das migrantes serão coletadas para mapear lacunas entre as expectativas das migrantes e a realidade dos serviços disponíveis. Grupos focais serão realizados para avaliar as propostas de comunicação, testando a eficácia de materiais e ferramentas que possam ser utilizados para facilitar a integração social dessas mulheres.

Para o presente resumo, será utilizado a etapa inicial do projeto, em que canais de comunicação oficiais do governo federal ou local, bem como materiais informativos de

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS

ongs de acolhimento e orientação para mulheres migrantes, serão analisados para compreender a abordagem utilizada com este público.

Foram coletadas publicações em sites de notícias, sendo estes, ACNUR-Agência Da Onu Para Refugiados, G1 notícias, MS Notícias e TRF1- Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Nestes foram analisados e encontrados materiais, cartilhas, artigos e reportagens que falam sobre a saúde e os direitos das mulheres migrantes no Brasil, assim como a importância da acolhida e inclusão. Foram analisadas 22 materiais produzidos entre os anos de 2022 a 2024, estas chamam para a necessidade de políticas públicas que possam resguardar a saúde e os direitos dessas mulheres, incluindo o acesso à educação e à língua portuguesa.

## **Resultados, discussão e análises**

A análise preliminar das entrevistas revela que a falta de informações sobre serviços públicos básicos, como saúde, segurança e assistência jurídica, é um dos principais obstáculos enfrentados por mulheres migrantes no Brasil. As entrevistadas relataram a existência de uma barreira linguística significativa, que impede o acesso a esses serviços e aumenta a sensação de isolamento. Além disso, a presença de estereótipos e preconceitos culturais afeta a forma como as migrantes são recebidas, com impactos sobre a autoestima e o processo de integração. A mídia e as redes de apoio são percebidas como canais potenciais para divulgar informações acessíveis e culturalmente apropriadas, mas, na prática, muitas vezes falham em atender adequadamente a essas mulheres, devido à falta de sensibilidade e adaptação cultural.

Foram coletadas materiais contendo informações sobre, a saúde geral da mulher, saúde reprodutiva, saúde obstétrica, saúde da mulher adolescente, acolhimento e residência no país, regularização migratória e documentação, eixo de trabalho, o que é trabalho escravo, trabalho infantil e tráfico de pessoas. Esses recursos visam proporcionar suporte integral às mulheres migrantes, garantindo acesso a informações precisas e culturalmente adaptadas.

A pesquisa indica que o empoderamento das mulheres migrantes depende de uma comunicação eficaz e de ações afirmativas que promovam o reconhecimento de sua contribuição para a sociedade brasileira, combatendo o estigma e fortalecendo sua participação social.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

Essas análises evidenciam a necessidade urgente de políticas públicas que abordem os problemas específicos das mulheres migrantes, promovendo não apenas a adaptação ao novo ambiente, mas também a construção de uma identidade social inclusiva e digna.

## Considerações

A comunicação desempenha um papel fundamental no acolhimento de mulheres migrantes e pode ser uma ferramenta eficaz para enfrentar os desafios enfrentados por esse grupo. Este estudo destaca a importância de desenvolver políticas e práticas comunicacionais voltadas especificamente para atender as necessidades das migrantes, garantindo acesso à informação de forma acessível e compreensível. Ao fortalecer as redes de apoio e reduzir estereótipos, a comunicação pode ser um meio de promover a integração, empoderamento e segurança para essas mulheres, fomentando um ambiente mais inclusivo e justo.

## Referências

ACNUR- AGENCIA DA ONU PARA REFUGIADOS (Brasil). Mulheres. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/temas-especificos/mulheres/>. Acesso em: 09 jul. 2024.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. Mulheres migrantes representam novo desafio para políticas públicas. 2023. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Mulheres-migrantes-representam-novo-desafio-para-politicas-publicas/>. Acesso em: 08 jul. 2024.

CAMI (Centro de Apoio ao Migrante). Cartilha sobre Direitos das Mulheres Migrantes e Refugiadas Costureiras. CAMI, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.cami.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Cartilha-sobre-Direitos-das-Mulheres-Migrantes-e-Refugiadas-Costureiras.pdf>. Acesso em : 17 Out. 2024.

DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES MIGRANTES: VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO NA EUROPA. VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO NA EUROPA. 2023. Elaborada pelo projeto 360 REWIN. Disponível em: <https://360rewin.eu/pt/desafios-enfrentados-pelas-mulheres-migrantes-violencia-e-discriminacao-na-europa/#:~:text=Formas%20de%20viol%C3%Aancia%20e%20discrimina%C3%A7%C3%A3o,exemplos%20dos%20desafios%20que%20enfrentam>. Acesso em: 09 jul. 2024.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS

G1. Mulheres migrantes são 41% das vítimas de tráfico humano em Roraima, reve. G1, Roraima, 24 jul. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2024/07/24/mulheres-migrantes-sao-41percent-das-vitimas-de-trafico-humano-em-roraima-rev> Acesso em: 24 Set. 2024.

MS Notícias. Programa da UEMS acolhe imigrantes, ensina língua portuguesa. MS Notícias, Mato Grosso do Sul, [s.d.]. Disponível em: <https://www.msnoticias.com.br/editorias/politica-mato-grosso-sul/programa-da-uems-acolhe-imigrantes-ensina-lingua-portuguesa/146126/> . Acesso em: 24 Set. 2024.

TRF1. Cartilhas informam sobre cuidados e direitos para a saúde da mulher migrante no Brasil. TRF1, [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://trf1.jus.br/trf1/noticias/cartilhas-informam-sobre-cuidados-e-direitos-para-a-saude-da-mulher-migrante-no-brasil-> . Acesso em: 24 Set. 2024.

UNISINOS. Por um olhar mais humano sobre as mulheres migrantes. 2016. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/185-noticias-2016/562587-por-um-olhar-mais-humano-sobre-as-mulheres-migrantes>. Acesso em: 08 jul. 2024.

WALDMAN, Tatiana Chang; MORALES, Maria Angélica Beghini. Rostos femininos na migração: mulheres em movimento: registrando memórias migrantes. Travessia: Revista do Migrante, [s. l], v. 78, p. 1-14, jan. 2016. Semestral.